



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

Informação nº 18/2024/DSA/SDA/MAPA

INTERESSADO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL (DSA/SDA/MAPA)

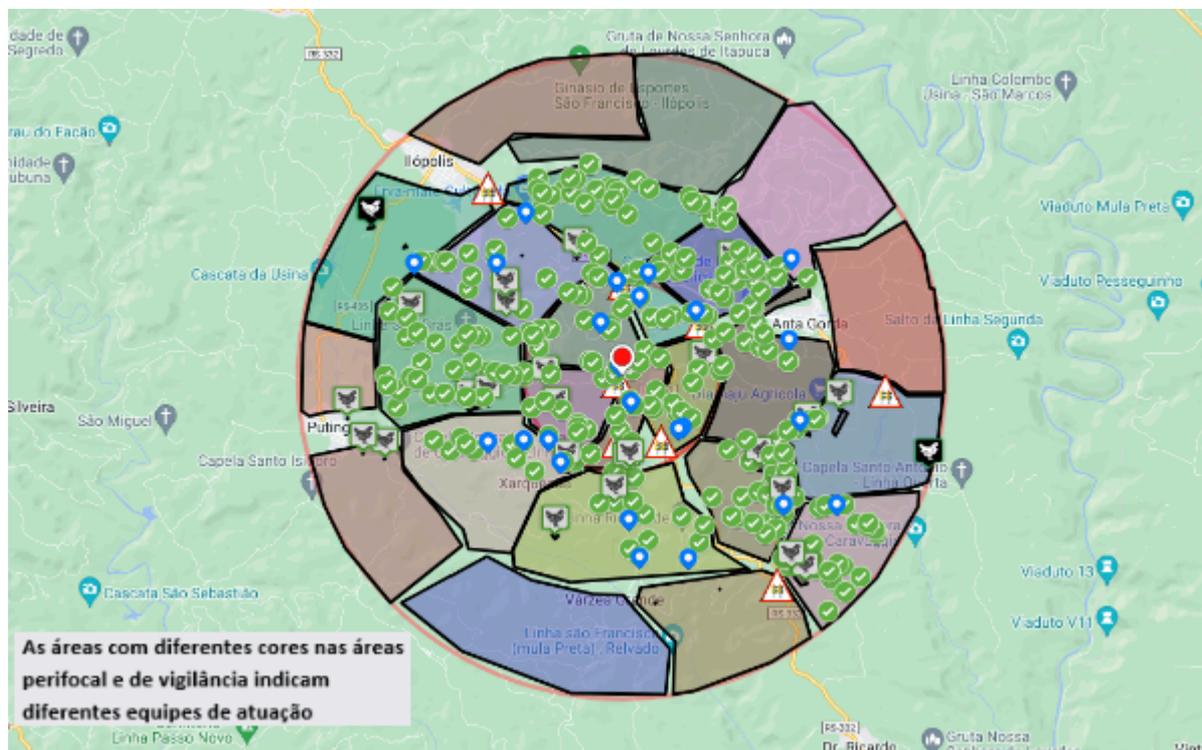
Atualizado em 22 de julho, @18horas

O Ministério da Agricultura e Pecuária divulga na data de hoje, as ações de monitoramento, na zona de proteção e vigilância, ao redor do foco de doença de Newcastle, notificado em propriedade de aves comerciais, no dia 17 de julho.

No Brasil, anteriormente a este foco, a última confirmação de infecção por paramixovírus (APMV-1), variante PPMV-1, tinha ocorrido no Rio Grande do Sul, em pombos de vida livre, em janeiro de 2024.

Informamos que a vacinação contra a doença de Newcastle, pela legislação brasileira, é sistemática para as aves reprodutoras e de postura comercial, portanto, no estabelecimento de aves de corte, onde ocorreu o foco em questão, as aves não eram vacinadas contra esta doença.

Com o objetivo de realizar o controle deste evento, encontram-se destacadas para a região 47 (quarenta e sete) equipes, compostas por mais de 100 (cem) profissionais, dentre médicos veterinários e demais funcionários do Serviço Veterinário Oficial do Ministério da Agricultura e Pecuária e da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul.



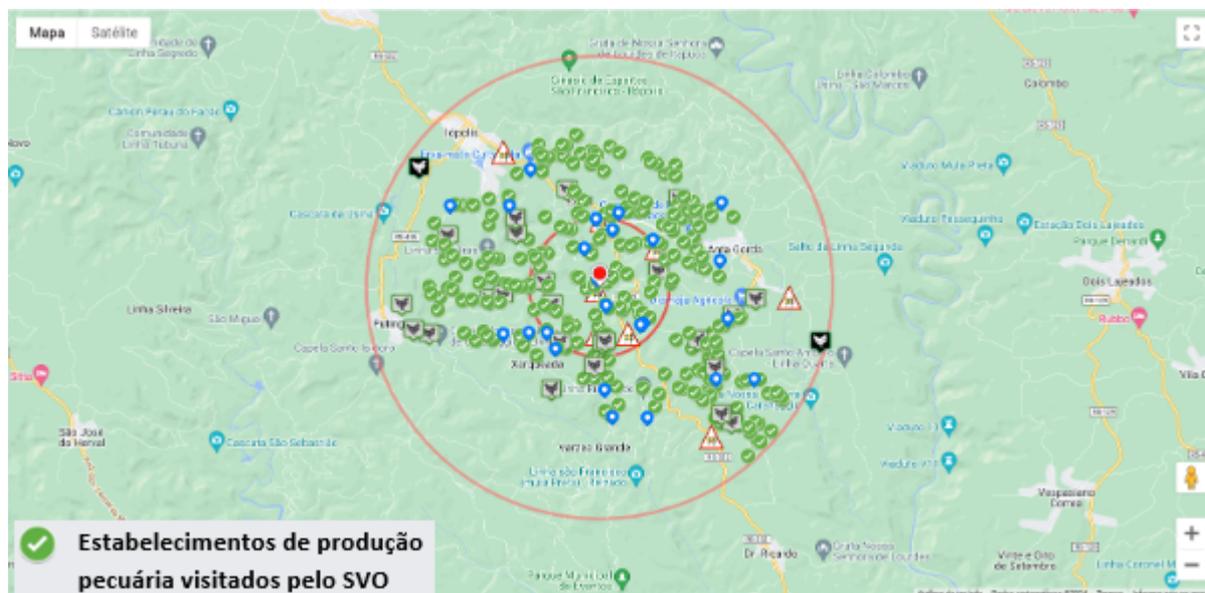
Fonte: Plataforma de Defesa Sanitária Animal do Rio Grande do Sul.

Figura 1 - Distribuição das equipes do Serviço Veterinário Oficial em atuação nas áreas perifocal e de vigilância

Foram identificados todos os estabelecimentos com aves de produção comercial, nas zonas de perifoco, em 3Km, e de vigilância, em 7km, ao redor do estabelecimento com notificação de doença de Newcastle. As equipes de fiscalização estão a campo, para visitar ainda os demais estabelecimentos de produção não comercial, já identificados, conforme os registros do Serviço Veterinário Oficial.

Até a data de hoje, foram identificados 871 estabelecimentos de produção pecuária, na área de 10 Km ao redor do foco, localizados conforme os registros da base de dados, disponível na Plataforma de Defesa Sanitária Animal do Rio Grande do Sul.

Na área de perifoco, foram identificadas 74 propriedades de produção pecuária, sendo 6 com criação de aves comerciais. Na área de vigilância, foram identificadas 797 propriedades de produção pecuária, incluindo 47 (quarenta e sete) propriedades de atividade avícola de frango de corte e 2 (dois) estabelecimentos avícolas de reprodução.

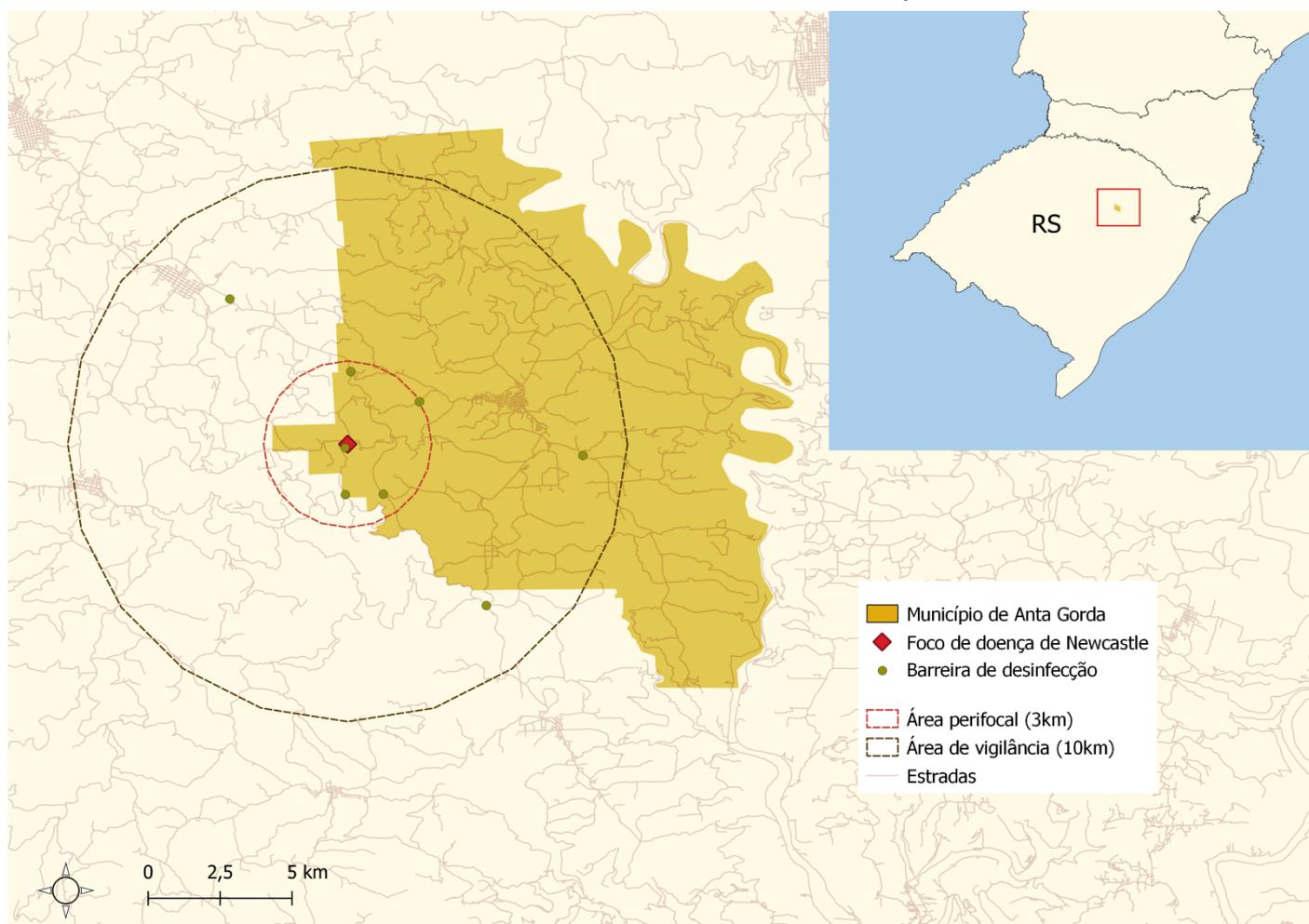


Fonte: Plataforma de Defesa Sanitária Animal do Rio Grande do Sul.

Figura 2. Distribuição geográfica de estabelecimentos de produção pecuária nas zonas de perifoco e de vigilância, ao redor do foco de doença de Newcastle, notificado na cidade de Anta Gorda, em 17 de julho de 2024, com visita do Serviço Veterinário Oficial e descarte de novas suspeitas para ocorrência de sinais clínicos de doença respiratória, nervosa e digestiva em aves, em 21 de julho de 2024.

A emissão de Guias de Trânsito Animal (GTA), para movimentação de animais sem risco sanitário, em toda zona de vigilância, segue centralizada pelo Centro de Operações de Emergência Zoossanitária, estabelecido no município de Anta Gorda - RS, de forma a atender a programação de envio das aves para o abate, considerando os requisitos de segurança, definidos pelo Serviço Veterinário Oficial.

O Serviço Veterinário Oficial, com o apoio da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, estabeleceu 8 (oito) barreiras sanitárias, para controle de trânsito de aves, na região do Vale do Taquari, como forma de supervisionar a passagem desses animais na área e assegurar o encaminhamento apropriado ao abate.



Fonte: Plataforma de Defesa Sanitária Animal do Rio Grande do Sul.

Figura 3. Distribuição geográfica dos pontos de fiscalização de trânsito de animais, nas zonas de perifoco e de vigilância, ao redor do foco de doença de Newcastle, notificado na cidade de Anta Gorda, em 17 de julho de 2024.

Até o momento não foram identificadas suspeitas de novos focos para a doença de Newcastle, nas 294 (duzentos e noventa e quatro) propriedades visitadas, incluindo a totalidade de alojamentos de produção avícola comercial localizados na área de perifoco.

Qualquer suspeita de doença de Newcastle, que incluam mortalidade súbita e sinais respiratórios e nervosos, além de diarreia e edema na cabeça das aves, devem ser notificadas imediatamente ao Serviço Veterinário Oficial.

MARCELO DE ANDRADE MOTA
Diretor



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE ANDRADE MOTA, Diretor do Departamento de Saúde Animal**, em 22/07/2024, às 20:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **36631733** e o código CRC **7D668E2F**.

Referência: Processo nº 21000.041631/2024-34

SEI nº 36631733